ACOLHIMENTO A FAMILIARES DE PACIENTES INTERNADOS NUM SERVIÇO DE TERAPIA INTENSIVA DE UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO - 2018

Coordenador: LURDES BUSIN

Autor: YASMIN DE FREITAS DIAS

Acolhimento a Familiares de Pacientes Internados num Serviço de Terapia Intensiva de um Hospital Universitário A internação prolongada de um paciente em uma Unidade de Terapia Intensiva pode acarretar em diversos distúrbios fisiológicos advindo de diferentes fatores relacionados ao tratamento e estado psicológico dos pacientes, tais como: dor, privação do sono, receio a procedimentos terapêuticos propostos, desorientação temporal, restrição do contato familiar e agitação por permanência prolongada em ambiente desconhecido. O Projeto Visita Estendida pretende capacitar acadêmicos do Curso de Enfermagem da Escola de Enfermagem da UFRGS para o acolhimento de familiares durante Visita Estendida no Serviço de terapia intensiva (SETI) do Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA). Com a implantação do Projeto, um grupo formado por seis acadêmicas da Escola de Enfermagem, uma bolsista de Enfermagem do HCPA, dois jovens aprendizes do HCPA e profissionais do serviço, orientados pela psicóloga do SETI, foi capacitado para orientar os familiares com relação ao novo estilo de visita oferecido; este Projeto assegura a permanência de seis horas e trinta minutos do acompanhante junto ao leito do paciente, além dos horários de visita social já institucionalizados. Para uma boa relação profissional à assistência e ao familiar, foi pré-estabelecido à liberação de dois familiares por paciente para ter acesso ao crachá do Projeto Visita Estendida, porém, para liberação dos mesmos há o pré-requisito da participação em uma reunião instrutiva que abordam temas como: rotinas da unidade, prevenção de infecção, bem-estar, segurança, privacidade e organizações dos cuidados do paciente, possíveis procedimentos, esclarecimento sobre apresentação de períodos de confusão mental, conduta familiar e relação afetiva. Estes grupos são realizados uma vez ao dia, com duração de 1 hora, pelas acadêmicas e bolsista do Projeto, juntamente com professora ou enfermeira do serviço. É comprovado que a presença do familiar a beira-leito ajuda o paciente na adesão positiva ao tratamento, além de auxiliar na prevenção do Delirium por manter o paciente orientado e ciente dos procedimentos propostos. Ao término do Projeto, o grupo de extensionistas se reunirá para uma avaliação geral das atividades desenvolvidas, tendo como finalidade propor melhorias para as próximas edições. Serão mensurados ao final do ano de 2018, nº

de alunos capacitados no Projeto ao ano, nº de familiares acolhidos ao ano e avaliação do acolhimento pelos familiares. Tivemos retornos positivos do Projeto através de registros de familiares na ouvidoria da Instituição contendo agradecimentos, elogios e sugestões de melhorias; assim como houve a necessidade de reorientação para duas famílias perante situações conflituosas. Diante do exposto o Projeto Visita Estendida visa a humanização do cuidado em Terapia Intensiva.